

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 E 2: EXPLORANDO O PROGRAMA *O LÍDER MIM* E PRATICANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL

Melissa Cordeiro da Silva

melissacordeiro_@hotmail.com

Resumo

Este artigo apresenta uma experiência vivenciada com alunos do Ensino Fundamental 1 e 2, em uma escola da rede privada, situada em Arapiraca – AL. Teve como objetivo explorar os hábitos do programa *O Líder em Mim* e assim proporcionar interação entre alunos de segmentos diferentes, criando lideranças e trocando conhecimentos. Foi lançada a proposta às turmas dos sétimos anos, para que escolhessem um gênero textual ou até mesmo elaborassem uma apresentação artística que a turma ou sua maioria se identificasse e pudesse trabalhar com uma turma do Ensino Fundamental 1. As turmas optaram por realizar esse trabalho com o 4º ano; a partir dessa delimitação, os alunos tiveram uma semana para pensar, pesquisar e lançar a proposta. As duas turmas escolheram a produção de conto a partir de uma imagem, e foram divididas em duplas ou trios em que cada grupo seria responsável por outro, do 4º ano, que tivesse (aproximadamente) a mesma quantidade de componentes. A missão dos alunos do 7º foi sondar sobre o que seus companheiros já sabiam sobre aquele gênero, conversar sobre o conto a partir de uma imagem e motivá-los a produzir - o 4º ano ficou responsável pela criação, enquanto os "alunos maiores" estavam responsáveis pela escrita. Durante o processo, os alunos se deram muito bem e demonstraram interesse pela contribuição que podia vir do outro. Diante dos resultados obtidos, constatou-se que a interação estabelecida, no espaço escolar, entre aluno-aluno é importante para o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que esse trabalho em conjunto pode levar à produção e (re)significação do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino fundamental, Interação, Liderança, Produção de conto.

Introdução

Nas pedagogias tradicionais a interação estabelecida está muitas vezes limitada a seleção e exposição de conteúdos, organização, sistematização didática. É preciso considerar que a criação de espaços, que promovam a interação e permitam ao aluno questionar e argumentar, favorecem a (re)significação de conteúdos inicialmente não significados. Além da relação professor-aluno, a relação aluno-aluno é muito significativa e pode promover autonomia, colaboração e demonstração de solidariedade.

Em 2017, a escola, que serviu de lócus para esta pesquisa, adotou o projeto *O Líder em Mim* (OLEM), um programa baseado no livro *Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes*, de Stephen Covey, que trabalha em cima de 7 hábitos e da quebra de paradigmas visando promover mudança comportamental não só nos educadores e nos alunos, como também em toda a equipe escolar e na família. O programa tem a proposta de desenvolver competências socioemocionais para que os envolvidos tornem-se protagonistas de suas próprias vidas e da transformação da sociedade.

Os líderes desse projeto não são aqueles que mandam em seus subordinados, são aqueles que reconhecem e aprimoram a sua capacidade e a capacidade do outro. A intenção é enxergar o potencial de cada criança e, a partir da capacidade de cada uma, despertar líderes e promover a diferença. Para isso, os envolvidos utilizam-se de uma linguagem comum e põem em prática os seguintes hábitos:

1. Seja proativo: você está no comando;
2. Comece com o objetivo em mente: tenha um plano;
3. Faça primeiro o mais importante: primeiro o trabalho, depois o lazer;
4. Pense ganha-ganha: todos podem vencer;
5. Procure primeiro compreender, depois ser compreendido: ouça antes de falar;
6. Crie sinergia: junto é melhor.
7. Afine o instrumento: o equilíbrio é melhor.

Foi pensando no reconhecimento da capacidade de cada um, na importância da interação entre os indivíduos e no despertar do prazer na produção textual que surgiu a ideia deste trabalho. A proposta teve como objetivos trabalhar lideranças, criar sinergia entre as turmas envolvidas, praticar a produção textual e, ao final, identificar os demais hábitos do OLEM que puderam ser praticados durante o processo. Acredita-se que a discussão aqui proposta pode contribuir para uma reflexão sobre metodologias no processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

Durante os dias 18,19 e 20 de abril de 2017, aconteceu mais uma edição da Feira Literária Multivisão (FLIM) com uma programação que envolveu troca de livros, bazar, cafeteria, apresentações teatrais, poemas, cinema, contação de histórias... Como forma de relacionar o projeto *O Líder em Mim* ao evento e engajar ainda mais as turmas do 7º ano do ensino fundamental 2, pensou-se numa proposta de atuação junto às turmas do ensino fundamental 1.

Madke, Bianchi e Frison (2013) afirmam que

O ser humano é um ser racional provido de emoções, realiza complexas interações que o ajudam a autoconstrução comportamental e social. No âmbito da instituição escolar entende-se, as interações entre os diferentes indivíduos como um momento fecundo para construir e agregar conhecimento escolar.

Diante disso, este trabalho possui uma metodologia qualitativa de pesquisa e participativa que busca interferir na realidade, com a utilização de procedimentos interacionais, afim de contribuir para o desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental 1 e 2.

Foi lançada a proposta às turmas dos sétimos anos, para que escolhessem um gênero textual ou até mesmo elaborassem uma apresentação artística que a turma ou sua maioria se identificasse e pudesse trabalhar com uma turma do ensino fundamental 1. Nos momentos de conversa e pré-produção, foi cogitada a criação de poemas com o 5º ano e a contação de história com o maternal. Alguns alunos comentaram que achavam mais difícil trabalhar o poema, devido ao seu processo de criação; outros se opuseram à contação de história com receio de que não conseguissem prender a atenção das crianças do maternal. Então descartaram as ideias iniciais e optaram por intervir junto aos alunos do 4º ano.

A partir dessa delimitação, eles tiveram uma semana para pensar, pesquisar e lançar a proposta; após a escolha do gênero, o sétimo ano A montaria uma oficina de produção textual para o 4º ano A, e o 7º B faria o mesmo para trabalhar com o 4º ano B.

Como as turmas continuavam com dúvidas, foi iniciada, separadamente, uma conversa em que fomos anotando no quadro as experiências de produção que tiveram desde o 6º ano que mais chamaram a atenção ou que foram mais leves para produzir. Coincidentemente, as duas turmas escolheram a produção do conto a partir de uma imagem.

Cada turma escolheu uma imagem: o 7º A selecionou a imagem de uma mulher e um menino caminhando entre os campos, o 7º B decidiu pela imagem de três jovens brincando em balanços tendo como fundo uma praia. As turmas foram divididas em duplas ou trios e cada grupo seria responsável por outro que tivesse (aproximadamente) a mesma quantidade de componentes. Os alunos do 7º sondariam sobre o que os "alunos menores" - expressão utilizada pelos alunos do 7º e do 4º ano – já sabiam sobre aquele gênero, conversariam sobre o conto a partir de uma imagem e motivariam seus companheiros a produzir. O 4º ano seria responsável pela criação, enquanto os "alunos maiores" seriam responsáveis pela escrita, tendo em vista que estavam um pouco à frente no quesito grafia e produção. Além disso, seria uma forma de ganhar tempo na escrita, já que tivemos aproximadamente uma hora e trinta minutos para realizar a aproximação, conversa e produção.

Pensou-se na produção textual, porque seria uma forma de experimentar o texto de uma maneira fora do comum, seria uma forma de instigar a criatividade, de permitir que todas as crianças participassem. Como é visto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (1997), “o



domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social ...” Esta seria uma oportunidade de praticar o uso da língua/linguagem e utilizá-la como participação social.

Herrera (2000), ao discorrer sobre a produção textual no Ensino Fundamental e Médio, enfatiza a importância de que o estudante esteja envolvido e motivado para que ele mesmo sinta a necessidade de colocar para fora suas ideias e pensamentos. Foi pensando nisso que se fez questão de que os alunos das duas turmas trabalhassem em parceria, para que pudessem se envolver e uns motivarem aos outros.

Até o dia da intervenção, os alunos interagiam, traziam dúvidas, davam ideias, comentavam suas expectativas, alguns ansiosos para trabalhar com "os alunos menores", outros torcendo para que não fosse um momento de tédio.

A professora do 4º ano conversou com seus alunos, explicou a proposta e eles receberam a ideia com bastante entusiasmo, pois seria um momento com os alunos do Ensino Fundamental 2.

Quando reflete sobre motivação nas aulas de produção de texto, Herrera (2000) menciona a criação de um clima propício para que os alunos relaxem e extravasem suas ideias e sentimentos. A mesma autora diz que “é preciso reinventar, repensar conceitos, reformular hábitos, realimentar o ideal”. Para fugir ainda mais da rotina, no momento de encontro entre as turmas e a realização da produção textual, os alunos foram reunidos fora da sala de aula. Eles podiam utilizar os espaços em que acontecia a FLIM, e assim se acomodaram em tapetes, sofás e até mesmo houve quem preferisse sentar no chão.



Imagem 1 - 4: Alunos espalhados para a realização da proposta. Fonte – a pesquisa.

Alguns grupos realizaram a produção de maneira fluida, outros foi preciso dar uma motivada, pois não estavam conseguindo produzir. Os alunos do sétimo comentaram que foi bastante difícil se controlar e não dar palpites na hora da produção; também comentaram que a criatividade dos meninos do 4º ano os surpreendeu. Houve quem relatasse que o problema era limitar as ideias, pois alguns autores iam longe e não tinha como pará-los ou acompanhá-los.

Resultados e discussões

De acordo com Herrera (2000), através da linguagem “é possível chegar aos mais recônditos esconderijos da imaginação. Pode-se realizar grandes viagens, aventuras de espírito, ir além, muito além.” De certa forma, foi isso que notamos com as produções, uma vez que os textos partiram das mesmas imagens, mas trilham caminhos diversos: um piquenique, uma floresta negra, super-heróis, aventuras na praia...

Alguns dias depois da concretização da proposta, tivemos um momento de feedback nas salas dos 7º anos, em que cada grupo pode fazer uma leitura compartilhada da produção que orientou, a turma comentava cada texto e os escritores deixaram uma mensagem para seus parceiros do 4º ano. Esses textos não foram analisados sob o ponto de vista gramatical, mas apenas no quesito organização de ideias e criatividade; assim, os "alunos maiores" deixavam mensagens de felicitações e incentivo, como: “Parabéns pela proatividade!” “Vocês foram muito criativos! Continuem produzindo.”

Foi interessante ver o entusiasmo dos anos do 7º ano e o desejo de relatar como aconteceu e o que acharam da experiência. Surgiram comentários sobre como eles se viam naqueles meninos quando tinham aquela idade, as confusões causadas pela explosão de ideias, como eles tiveram que organizar o que ouviam para passar para o papel.

Uma das alunas comentou que sempre tinha dificuldade em organizar seus textos em parágrafos, mas que quando estava com a responsabilidade de escrever o que seu grupo pensava, foi como se algumas coisas se esclarecessem para ela. Outros relataram que dobraram a atenção com a grafia das palavras. Muitos disseram que esperavam ensinar algo, mas que não imaginavam que também aprenderiam. Fui surpreendida quando comentaram que se sentiram no meu lugar – de professora – quando me esforço para entender o que pretendem dizer em seus textos, quando tento

prender a atenção deles no que precisam fazer naquele momento e quando eles insistem em cometer algum deslize que já orientei mais de uma vez.

Os alunos deveriam refletir a experiência vivenciada e responder a três itens:

1. *O que você achou da experiência? De que maneira ela contribuiu para o seu aprendizado?*
2. *Como a experiência pode ter contribuído para o desenvolvimento dos alunos do 4º ano?*
3. *Quais hábitos do O Líder em Mim você consegue identificar no trabalho realizado junto à turma no Ensino Fundamental 1?*

Seguem algumas das respostas para os itens 1 e 2:

1.

Foi legal. Com alguns erros dos alunos do 4º ano, percebi que estava cometendo os mesmos erros, algumas vezes, e assim pude corrigi-los.

Boa. Porque assim eu lembrei os problemas na construção de texto, me ajudou na organização de ideias e a parar de repetir palavras nos textos.

Ótima. Conheci cada imaginação fértil! Cortei coisas repetidas como "aí", melhorei minha paciência, me coloquei no lugar deles e me fizeram ter mais responsabilidade com que eu estava fazendo.

2.

Pode ter contribuído na organização das ideias, no cuidado com a repetição de palavras e muitos podem ter gostado de criar os textos, o que é muito bom, pois assim eles podem escrever outros.

Ajudou no desenvolvimento da construção de um texto.

Eles tiveram curiosidade a partir daquela imagem e usaram a criatividade.

No item três, cada aluno foi dizendo um ou dois hábitos que conseguia identificar no processo de produção e realização desta experiência. Conseguiram notar a prática de seis hábitos:

1. *Ser proativo: pois tivemos iniciativa e ajudamos os alunos do 4º ano.*

2. *Ter um objetivo em mente: tínhamos uma imagem e os alunos do 4º ano precisavam criar uma história a partir dela.*
3. *Primeiro o mais importante: não podíamos fazer outra coisa, para não correr o risco de não dar tempo.*
4. *Pense ganha-ganha: pois todos saímos ganhando com esta experiência.*
5. *Compreender para ser compreendido: foi preciso compreender para entender o que queriam colocar na história, também acabamos compreendendo a professora.*
6. *Criar sinergia: nos unimos aos alunos do 4º ano para ajudá-los.*

O sexto hábito do OLEM (criar sinergia), trabalha a ideia de que junto é melhor. Praticar esse hábito também pertencia aos objetivos propostos; a intenção era que as crianças percebessem que é possível e prazeroso trabalhar em conjunto e, dessa forma, o 4º ano estaria experimentando algo que vivenciará posteriormente e o 7º voltaria no tempo para perceber o quanto avançou e compreender que pode ajudar aos demais a construir o conhecimento. É possível dizer que esse objetivo foi alcançado sem resistência alguma. Os alunos se deram muito bem e demonstraram interesse em contribuir e pela contribuição que podia vir do outro.

Os textos foram entregues aos alunos do 4º ano para que fosse feito um momento de leitura e feedback. As impressões deles também foram positivas, demonstraram satisfação em vivenciar essa experiência e interesse para que ocorram mais momentos como esses.

Conclusão

É importante que os alunos percebam e se interessem pela relação ganha-ganha, em que ao ensinar, eu aprendo; ao ajudar o outro, eu também saio ganhando. A partir da discussão proposta neste trabalho, é possível perceber que a interação entre os alunos é fundamental na construção de uma aprendizagem significativa, em que por meio do contato estabelecido, eles trocam conhecimentos, aprendem a se relacionar com o outro e constroem valores como cooperação, solidariedade, respeito, compreensão e até mesmo a autoavaliação.

Identificamos que, pôr em prática os sete hábitos do OLEM contribui para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e das relações dentro e até mesmo fora do espaço escolar.

Os alunos do 7º ano saíram da sua zona de conforto enquanto pensavam como iam trabalhar com os alunos do 4º ano, mas se mantiveram entusiasmados com a ideia de fazer algo diferente. E ainda que tenham criado expectativas, se surpreenderam com a forma como tudo ocorreu. Diante

dos resultados obtidos, consideramos que os objetivos propostos foram alcançados e que vale a pena testar metodologias que enriqueçam e (re)signifiquem a produção do conhecimento e a rotina escolar.

Referências

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : 144p. 1997.

HERREIRA, Aparecida da Silva. **Produção textual no Ensino Fundamental e Médio: da motivação à avaliação**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual de Maringá, 2000.

MADKEL, Patrícia; BIANCHI, Vidica; FRISON, Marli Dallagnol. **Interação no espaço escolar: contribuições para a construção do conhecimento escolar**. Periódico disponível em: http://santoangelo.uri.br/erebiosul2013/anais/wpcontent/uploads/2013/07/comunicacao/13427_62_PATRICIA_MADKE.pdf. Acesso em 2 de outubro de 2017.

O LÍDER EM MIM. Disponível em: <<http://www.olideremmim.com.br/como-funciona/>>. Acesso em 2 de outubro 2017.